Impacto da nutrição no tratamento da oncologia

Autor(res)

Karoline Honorato Brunacio
Tamires Cristina Da Silva
Tais Aparecida De Moura Ribeiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A nutrição exerce papel determinante no tratamento oncológico, influenciando a resposta às terapias, tolerância aos efeitos adversos e a qualidade de vida. Pacientes com câncer enfrentam alterações metabólicas que elevam o gasto energético, favorecendo a perda de massa muscular e carências nutricionais. Essas condições podem comprometer a eficácia de quimioterapia, radioterapia e cirurgias, ampliando riscos de complicações e prolongando internações. A abordagem nutricional adequada ajuda a preservar o estado nutricional, fortalecer o sistema imunológico e melhorar o bem-estar geral. Estratégias individualizadas, como refeições fracionadas e uso de suplementos, reduzem náuseas, fadiga e anorexia, favorecendo o desfecho clínico. O presente estudo busca evidenciar a relevância da nutrição na oncologia,destacando sua contribuição para o prognóstico a resposta terapêutica e o conforto do paciente, além de fornecer subsídios a práticas multiprofissionais mais eficazes no cuidado oncológico.

Objetivo

Analisar a influência da nutrição na evolução clínica de pacientes oncológicos, identificando desafios alimentares durante o tratamento e propondo estratégias nutricionais que melhorem o prognóstico e a qualidade de vida.

Material e Métodos

Realizou-se revisão de literatura qualitativa e descritiva em bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores DeCS como “Neoplasias”, “Suporte Nutricional”, “Caquexia” e “Prognóstico”, com operadores booleanos para maior precisão. Incluíram-se artigos publicados entre 2015 e 2025 que abordassem adultos em tratamento oncológico (quimioterapia, radioterapia ou cirurgia) e analisassem desfechos clínicos, qualidade de vida e mortalidade associada ao estado nutricional. Excluíram-se estudos pediátricos e relatos de caso. Os dados foram organizados tematicamente em avaliação do estado nutricional, suporte enteral versus parenteral e impacto prognóstico, permitindo identificar práticas recomendadas e barreiras na aplicação clínica.

Resultados e Discussão

A desnutrição afeta de 30% a 80% dos pacientes com câncer e pode surgir antes do diagnóstico. Alterações metabólicas, localização do tumor e efeitos da quimioterapia contribuem para perda de peso, massa muscular e

piora da resposta ao tratamento. Sintomas como náuseas, vômitos, mucosite e alteração do paladar dificultam a ingestão e absorção de nutrientes. Anorexia, disfagia e distúrbios gastrointestinais exigem detecção precoce e manejo integrado. Estratégias incluem dieta rica em proteínas de qualidade, suplementação nutricional, vitamina D e, em casos graves, nutrição enteral ou parenteral. Dietas fracionadas e medicamentos antieméticos ajudam na ingestão. A abordagem multidisciplinar, com apoio psicológico, melhora a adesão ao tratamento e a qualidade de vida. Programas nutricionais bem estruturados preservam a massa muscular, aumentam energia, reduzem complicações e melhoram os resultados clínicos.

Conclusão

A nutrição é componente essencial do cuidado oncológico, impactando diretamente a resposta ao tratamento e o bem-estar do paciente. A intervenção nutricional individualizada, aliada a estratégias multidisciplinares, reduz complicações, favorece a tolerância às terapias e melhora o prognóstico, reforçando sua relevância em todas as fases do tratamento.

Referências

ALVES, F.R. Manual de condutas para pacientes oncológicos. 2020.
ARGILÉS, J.M. et al. Fisiopatologia de la caquexia neoplásica. 2022.
BRASIL. INCA. Consenso nacional de nutrição oncológica. 2018.
CAMPOS, J. F. et al. Suporte Nutricional em Pacientes Oncológicos. 2021.
FEARON, K. C., STRASSER, F. Cachexia and its management. 2019.
GIBSON, R. S., FERGUSON, E. L. Anorexia no Câncer. 2013.
GONZÁLEZ, M. et al. Dietary management of dysgeusia. 2022.
LINDLEY, C. et al. Management of gastrointestinal symptoms. 2021.
MENDES, M. F. et al. Anorexia in cancer patients. 2020.